

A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS E OS ALUNOS SURDOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: EM PAUTA O DIREITO LINGUÍSTICO

Aline Costalonga Gama (UENF)

alinecga@yahoo.com.br

Josué Rego da Silva (UENF)

josuedoutorado@gmail.com

Letícia Gomes Alvarenga (UENF)

leticia.galvarenga@hotmail.com

Décio Nascimento Guimarães (UENF)

decio.guimaraes@iff.edu.br

Shirlena Campos de Souza Amaral (UENF)

shirlena@uenf.br

No Brasil, o reconhecimento das minorias linguísticas em seu território ocorreu após promulgação da Constituição Federal de 1988 e, sobre as pessoas surdas, a necessidade de políticas públicas focalizadas ganharam maior notoriedade após a Declaração Universal dos Direitos Linguísticos, criada em 1996, que impõe, dentre outros pontos, o direito das pessoas ao reconhecimento como membro de uma comunidade linguística. Como resultado da luta pelos direitos humanos, a busca da comunidade surda pela criação de uma política pública que atenda suas demandas culminaram na Lei nº 10.436/2002, que reconhece como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e, outro marco, foi a Lei nº 12.319/2010, que regulamenta o exercício da profissão de tradutor e intérprete de Libras. Mediante reflexões sobre o Direito Linguístico, oferecemos neste artigo um resgate da educação escolar das pessoas surdas, com foco na sua inserção na Educação Superior, e com destaque às garantias legais correlacionadas ao reconhecimento da Libras como língua oficial brasileira. Justifica esse debate a busca pela garantia dos direitos humanos e por justiça cultural e social. Trata-se de pesquisa qualitativa, realizada a partir de revisão bibliográfica e pesquisa documental, com o objetivo de investigar as mudanças de paradigmas e legislação pertinentes à temática. Esperamos colaborar para o debate sobre a inclusão das pessoas surdas, na ruptura da concepção entre norma e desvio, em defesa de práticas que coadunem com a Cultura surda, rompendo com o mito do Brasil como um Estado monolíngue.

Palavras-chave:

Libras. Surdos. Direito Linguístico.